

O Sul já teve o seu Woodstock

Há 25 anos, Caxias do Sul recebia 20 mil jovens no Cio da Terra

PAULA VALDUGA

Teve até quem brigou com os pais ou saiu de casa fugido para não faltar. Há 25 anos, o Cio da Terra, em Caxias do Sul, tinha nome inspirado em uma música de Milton Nascimento e incluía debates, oficinas e shows.

Um momento de liberdade no final da ditadura, o encontro reuniu mais de 20 mil jovens nos Pavilhões da Festa da Uva, em uma espécie de mini-Woodstock. E teve tudo o que grandes festivais de juventude do passado tiveram: paz e amor, chuva, drogas, deficiências na infra-estrutura.

O Cio até hoje entusiasma quem esteve lá. Há coisas na vida que são marcantes, por isso comemoramos os 25 anos – justifica o dono do Bar Zarabatana e um dos organizadores de uma exposição e um show temáticos sobre o evento que será aberta ama-

nã, Jerônimo Ferrigo, 45 anos.

Em fotos e vídeo, ele pretende mostrar às pessoas um pouco do que aconteceu nos dias 29, 30 e 31 de outubro de 1982. Numa primavera chuvosa, a diretoria da União Estadual dos Estudantes (UEE), eleita no ano anterior, cumpria uma promessa de campanha. Segundo o ex-prefeito Gilberto Pepe Vargas (PT), um dos idealizadores, a idéia era fazer um grande encontro da juventude, com debates, oficinas e shows. Conforme participantes, a adesão foi muito maior do que o previsto. E os problemas de infra-estrutura, também.

Não sei se eles pensaram em como e onde as pessoas iam tomar banho, não tinha lugar para isso. Mas na frente dos Pavilhões tinha uma chácara com um rio e uma cascata, então as pessoas invadiram e tomavam banho lá. Mas não foi uma invasão de derrubar cerca, eles pediram autorização – conta a

jornalista Vera Mari Damian, 47.

Mas havia também quem não estava nem um pouco preocupado com isso, dispensando o banho naqueles três dias. E era a maioria do público. Gente que também não dava atenção ao sono. Para ficar acordada, a gurizada apelava para o chimarrão.

A erva-mate era a erva mais consumida no Cio da Terra, ao contrário do que se pregava na imprensa, principalmente no rádio. Mas é claro que tinha drogas, havia até distribuição de Colomy (papel para embalar fumo, usado para cigarros de maconha) – revela o publicitário Alvaro Garcia, 44, que ficou os três dias acampado nos Pavilhões e hoje organiza a exposição comemorativa junto com Ferrigo.

Tinha droga como em qualquer outra festa da época – completa Pepe.

■paula.valduga@jornalpioneiro.com.br



VERA DAMIAN, ARQUIVO PESSOAL



O Cio da Terra aconteceu entre 29 e 31 de outubro de 1982, ocupando os Pavilhões da Festa da Uva e áreas próximas. A programação do festival incluía oficinas de capoeira, mesas-redondas, shows e debates



FOTOS MARCOS FERNANDEZ, BO

"A elite ficou apavorada"

A organização do Cio da Terra cobrava ingresso para entrar nos Pavilhões. No entanto, muitas pessoas acabavam pulando a cerca. No público, havia gente de várias cidades do Estado, principalmente da Região Metropolitana de Porto Alegre, e de outros estados.

Como a maioria dos participantes chegava de ônibus, com cabelos compridos, jeans velhos e bolsas de couro, parte da sociedade caxiense da época ficou em pânico. A cidade foi tomada por jovens, que gentilmente pediam informações sobre como chegar aos Pavilhões.

Com exceção da juventude, as outras pessoas da cidade não sabiam o que estava acontecendo, ficaram espantadas – diz o historiador Juvenino Dal Bó.

Vera Mari Damian concorda: – A cidade não entendeu nada, e teve uma reação natural para uma sociedade conservadora. E se a imagem do Cio, hoje, for de um festival de drogados e vagabundos, então essa sociedade não evoluiu nada no aspecto cultural.

Pepe Vargas, ex-prefeito de Caxias do Sul e um dos organizadores do Cio, minimiza:

A elite ficou apavorada, não a cidade toda. Os comerciantes, por exemplo, adoraram.



Uniforme do festival incluía a mochila

3ª SEMANA DE SUCESSO: MAIS DE 1.500.000 PESSOAS JÁ ASSISTIRAM!

ORDES, PETROBRAS, CSX, MRS LOGÍSTICA, CLARO, RIACHUELO E PARMALAT APRESENTAM

TROPA DE ELITE

MISSÃO DADA É MISSÃO CUMPRIDA.

COM WAGNER MOURA E GRANDE ELENCO

UM FILME DIRIGIDO POR JOSÉ PADILHA
DIRETOR DE ÔNIBUS 174

HOJE NOS CINEMAS

CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA: 14 ANOS

WWW.TROPADEELITEFILME.COM.BR

ospa Orquestra Sinfônica de Porto Alegre
Clube do Assinante

Terça-feira
30 de outubro, 20h30min
Igreja da Reconciliação

Mendelssohn
Sinfonia Salmo 42
"Wie der Hirsch schreit"

Laura de Souza
(Soprano)
e
Coro Sinfônico da Ospa

J. S. Bach Cantata BWV 50
Mendelssohn Sinfonia nº5

Regente:
Manfredo Schmiedt

Ingressos: R\$15,00 E R\$ 7,00 (estudantes e maiores de 60 anos)

Teatro da OSPA
Av. Independência, 925
Bilheteria: 33117944

Promoção **30%** DE DESCONTO PARA TITULAR E ACOMPANHANTE

O que foi Woodstock

Woodstock foi um festival de música realizado nos dias 15, 16 e 17 de agosto de 1969, em uma fazenda em Bethel, estado de Nova York. Reuniu 450 mil pessoas num espaço originalmente montado para receber 50 mil. Foi o auge da era hippie e um marco da contracultura, defendendo o sexo livre e condenando a Guerra do Vietnã.

O festival ocorreu numa área de 240 hectares alugada por um camponês por US\$ 50 mil. Treze helicópteros foram alugados para levar alimentos, remédios e água potável, mas não conseguiram atender a todos. Participaram do festival músicos como Santana, Janis Joplin, The Who, Joe Cocker e Jimi Hendrix, entre outros. Nenhum incidente sério relacionado a violência foi registrado. Houve três mortes. Um jovem morreu por overdose de heroína, outro atropelado por um trator e o terceiro com uma crise de apendicite aguda. Em barracas improvisadas, foram atendidas cerca de 5 mil pessoas com ferimentos, enfermidades ou reações provocadas pelo consumo de drogas. Dois meninos nasceram quando suas mães assistiam à festa.

ZERO HORA.COM
Confira galeria de fotos sobre o Cio da Terra em www.zerohora.com

Nei Lisboa e Vitor Ramil estiveram na festa

Um dos participantes das mesas-redondas sobre música foi Vitor Ramil. No cartaz do encontro, há versos dele: "Planta noite e dia, dentro do teu peito, irmão, todas as verdades, que esse é o nosso jeito de vencer", trecho da faixa *Noite e Dia*, que integra seu primeiro disco, *Estrela, Estrela*, lançado em 1981.

É incrível, não lembrava disso. Aliás, vim pro Cio só para um debate sobre música que tinha a participação do Fernando Brant. Eu era um guri de 19 anos, tímido e retraído. Não aproveitei nada, mas lembro que havia um frisson muito grande – conta Vitor.

Mas a música não ficou apenas nos debates. Quando o sol se escondia, começavam os shows, que espalhavam

Ednardo foi uma das estrelas do Cio

VERA DAMIAN, ARQUIVO PESSOAL

ecos madrugada adentro. Naquelas noites frias, ouviu-se as vozes de Cabeto Alves, Nelson Coelho de Castro, do nordestino Ednardo (autor daquele que era considerado o hino do Cio, *Pavão Misterioso*) e do caxiense Nei Lisboa, entre outros. Nei cita o Cio da Terra como um momento inesquecível. Ele estava em começo de carreira. Seu primeiro disco, *Pra Viajar no Cosmos não Precisa Gasolina*, seria lançado no ano seguinte de forma independente, mas algumas músicas já tocavam no rádio.

Cheguei com uma banda para tocar no primeiro dia. Na terceira música, o céu desabou e a lona de cobertura do palco também. Fiquei eu e o violão embaixo da lona e quando eu me dei conta, a platéia e a banda tinham desaparecido – diverte-se o músico.

O grupo só ficou no primeiro dia, porque tinha shows com outros artistas para fazer. Já Nei decidiu permanecer para curtir o Cio. Acabou tocando no dia seguinte, mas aí sozinho com o violão. As lembranças do festival são boas. Para ele, a infra-estrutura estava excelente.

Lembro do Cio mais pelo profissionalismo de como foi feito, a estrutura de produção, de palco e de equipamentos. Foi a primeira vez que eu toquei num evento com aquela estrutura, foi uma situação inédita – recorda o músico.

"Farrapos". Dez anos de guerra contra o império que mudaram a história do Rio Grande.

Para receber o DVD **Farrapos** por R\$29,90, preencha e envie este cupom para a "PROMOÇÃO Farrapos" para Av. Ipiranga, 1.075 - 2º andar - RBS Publicações Porto Alegre - RS - CEP 90169-900. E, se você é assinante ZH, paga apenas R\$24,90.

NOME: _____ CPF: _____ FONE: _____
ENDEREÇO DE ENTREGA: _____ E-MAIL: _____

Quantidade de DVDs

AUTORIZO A ZERO HORA A DEBITAR O VALOR DE:
 R\$ 24,90 (Assinante) Débito em conta BANCO: _____ AGÊNCIA: _____ CONTA: _____
 R\$ 29,90 (Não-assinante) Cartão de Crédito Nº _____ CÓDIGO DE SEGURANÇA: _____ VALIDADE: _____

ASSINATURA: _____

Pré-venda. Entregas a partir de 8 de outubro de 2007.

RBS publicações

Data Publicação : 30/10/2007

Caderno :Segundo Caderno